

## **Relatório Anual CAE – 2024**

**Conselho de Alimentação Escolar de Antônio Carlos**

# Relatório Anual do Conselho de Alimentação Escolar de Antônio Carlos - 2024

## 1 Objetivo

Apresentar dados concernentes à atuação do CAE<sup>1</sup> no ano de 2024, com base nas imersões e atividades de fiscalização, deliberação e assessoria as entidades e atores envolvidos nos processos relacionados à Alimentação Escolar no município de Antônio Carlos/SC.

## 2 Metodologia

Comprometidos com os objetivos<sup>2</sup> estratégicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar, o presente conselho realizou atividades de campo, reuniões e planejamentos, visando cumprir o papel<sup>3</sup> do respectivo órgão colegiado, apoiado em princípios e objetivos norteadores<sup>4</sup> do PNAE<sup>5</sup> em nossa atuação.

---

<sup>1</sup> O CAE é um “instrumento de controle social [...] responsável por acompanhar e monitorar os recursos federais repassados pelo FNDE para a alimentação escolar e garantir boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos” [Conselho de Alimentação Escolar \(CAE\) — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação](#)

<sup>2</sup> Contribuir para o crescimento, aprendizagem e formação de hábitos alimentares saudáveis entre os alunos; fomentar a permanência escolar e melhorar o desempenho acadêmico; promover Educação Alimentar e Nutricional na comunidade.

<sup>3</sup> Fiscalizar, deliberar e assessorar as entidades e atores envolvidos nos processos relacionados à Alimentação Escolar do município.

<sup>4</sup> Reconhecer e valorizar hábitos alimentares regionais e tradições agrícolas; Estimular participação social e controle social. Fomentar o acesso a produtos da agricultura familiar; Incentivar consumo de produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade; Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

<sup>5</sup> “O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade sem fins lucrativos e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo”. [PNAE - home — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação](#)

## 2.1 Visitas a Fornecedores

Com base em responsabilidades<sup>6</sup> do Conselho de Alimentação Escolar, no decorrer deste ano realizamos visitas aos seguintes segmentos de fornecedores de alimentos: Cooperativa de Produtores rurais da Agricultura Familiar; Distribuidora de Alimentos; Agroindústria. As instituições visitadas foram:

- a) Laticínios Holandês;



---

<sup>6</sup> Acompanhar a aquisição de produtos: verificando origem, qualidade e conformidade; Fiscalizar contratos e compras: transparência e conformidade com legislação.

b) Distribuidora de Alimentos Imperatriz;



c) Coopafren(Cooperativa da Agricultura Orgânica e Familiar Recanto da Natureza);



Os fornecedores visitados foram selecionados pelos membros do conselho utilizando-se de critérios baseados nos históricos de visitas de anos anteriores, sempre dando prioridade aos que ainda não foram visitados e ou aqueles que fazem mais tempo que não receberam a visita do CAE.

As visitas foram realizadas a partir de agendamento prévio junto à gestores e ou responsáveis pelos empreendimentos e foram conduzidas pelas conselheiras e pela nutricionista da Prefeitura Municipal de Antônio Carlos. Ao longo das visitas, os profissionais dos empreendimentos apresentaram as instalações e trouxeram informações sobre o processo produtivo, logístico, armazenamento, transporte e outros. Nesse interim as conselheiras fizeram registros utilizando-se de um “Roteiro de Visitas”, um documento que norteia a captação dos dados e que cria um arcabouço para embasar a avaliação dos processos dos empreendimentos visitados.

## 2.2 Visitas escolares

Embasados em responsabilidades do CAE – órgão colegiado que desempenha um papel fundamental no controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – no decorrer deste ano realizamos visitas em (7) escolas do município, acompanhadas por uma profissional técnica/nutricionista, no intuito de: avaliar a qualidade da alimentação, analisando nutrientes, sabor e apresentação; inspecionar condições higiênico-sanitárias no armazenamento, preparo, servimento e descarte; monitorar distribuição e consumo, garantindo acesso equitativo e redução de desperdício; auxiliar na promoção da educação alimentar e nutricional. As escolas visitadas pelas conselheiras e pela profissional técnica, foram:

a) Conego Raulino Reitz



b) CEIM Coração de Jesus



c) NEM Professora Xenia Goedert Kremer



d) NEM Verônica Guesser Pauli



e) CEIM Professor João Juvenal de Amorim

f) Dom Afonso Niehues



g) CEIM Fábio Luiz Egert





Para a realização das visitas escolares as conselheiras definiram um cronograma anual e estas foram realizadas sem agendamento prévio. Para atender os objetivos das visitas, os membros do CAE, acompanhadas pela nutricionista da Prefeitura Municipal utilizaram o “Roteiro de Visitas às Escolas”, documento estruturado através de questionário que visa avaliar quesitos pertinentes à alimentação escolar, tais como: infraestrutura (cozinha, armazenamento, ventilação); alimentos (validade, armazenamento, preparo); utensílios e equipamentos; cardápio e execução; quantidade, preparo e desperdício, entre outros quesitos que envolvem todo ecossistema correlacionado.

As visitas foram acompanhadas pela diretora e ou responsável pela instituição de ensino e buscou envolver com caráter pedagógico a participação de outros atores importantes, tais como as merendeiras. Os registros realizados nas visitas escolares formaram um arcabouço fundamental para definição de propostas e ações que possam contribuir para o cenário da alimentação escolar municipal.

### 2.3 Reuniões do CAE

O Conselho de Alimentação Escolar realizou reuniões a fim de avaliar os registros realizados nas visitas às escolas e aos fornecedores, e a partir dos dados coletados e das percepções adquiridas *in loco*, analisou e discutiu propostas que possam agregar positivamente no desenvolvimento da qualidade e segurança alimentar dos alunos das escolas do município de Antônio Carlos, definindo metas e estratégias para o próximo ano

### 2.4 Evento CECANE UFSC 2024 – Encontro Sul Brasileiro de Conselheiros de Alimentação Escolar

O CAE esteve presente no evento CECANE (Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar), entidade formada para prestar apoio técnico e operacional à gestão do PNAE nos estados e municípios, promovendo pesquisas, capacitações e

desenvolvendo projetos relacionados à alimentação e à nutrição dos estudantes das redes públicas de ensino. O evento CECANE UFSC 2024 foi realizado no auditório da ALESC, onde a presidente do Conselho pode obter informações importantes, troca de experiências e conhecimento de novas práticas a serem aplicadas junto ao nosso trabalho realizado no município de Antônio Carlos.



### 3 Conclusão

Com base nas atividades realizadas pelo CAE no presente ano, foi possível avaliar todo ecossistema que integra a teia pertinente à alimentação escolar no âmbito municipal. Foi possível observar desde os processos de produção, beneficiamento, armazenamento e transporte dos produtos alimentícios através das visitas junto aos fornecedores, bem como os processos de recebimento, armazenamento, preparo e consumo dos alimentos pelos alunos das nossas escolas.

Através das visitas realizadas pelo Conselho de Alimentação Escolar junto aos fornecedores, pôde-se perceber que tais instituições promovem uma parceria e atuação em conformidade com as normas regulamentares, evidenciando compromisso com a

qualidade e segurança alimentar; boas práticas de fabricação (BPF); controle de qualidade; higiene e segurança alimentar e eficiência logística, garantindo a confiança para continuidade do vínculo.

As visitas escolares formaram um excelente instrumento de elucidação da realidade no que diz respeito os processos de alimentação nas escolas municipais. A partir de tais visitas, utilizando-se das metodologias supracitadas foi possível registrar as conformidades e as fragilidades em alguns aspectos, sejam eles no âmbito físico-estrutural, nos equipamentos e ou nos processos, identificados nos “Roteiros de Visitas às Escolas” no presente ano. As visitas escolares demonstraram um alto potencial em promover uma leitura da realidade, que somado a um olhar crítico e analítico potencializará transformações de acordo com as reais necessidades. Partindo deste princípio, as conselheiras buscaram promover através do diálogo, estabelecer um viés pedagógico nas abordagens realizadas no ambiente escolar, buscando enfatizar a importância da alimentação saudável e da adesão dos cardápios pensados pela nutricionista em prol do desenvolvimento físico e mental dos alunos.

A partir das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Alimentação Escolar é possível apresentar proposições em várias frentes de atuação. Com base nas vivências promovidas pelo CAE é possível perceber a real necessidade de maior engajamento dos atores envolvidos nos processos de alimentação no ambiente escolar. A alimentação saudável e nutritiva dos alunos deve ser o objetivo principal das equipes atuantes nas escolas, aplicando estratégias para promover esse engajamento utilizando-se do diálogo, de campanhas de conscientização, da colaboração e da participação dos diretores, professores, pais e de toda comunidade

É preciso pensar também na capacitação dos profissionais envolvidos, promovendo cursos, treinamentos e atividades de formação com temáticas que abordem programas de educação nutricional, preparo de cardápios saudáveis/nutritivos e boas práticas de manipulação de alimentos junto às merendeiras.

Também é importante ampliar o alcance da atuação do CAE, fortalecer o conselho, promovendo capacitações orientadas pelo conhecimento técnico em alimentação e nutrição, ampliando a capacidade de cobertura na fiscalização e monitoramento, aumentando o número de visitas, reuniões com o corpo docente e proporcionando um contato mais contínuo junto às escolas, associações comunitárias e outras instituições

que possam contribuir no desenvolvimento de ações relacionadas a bons hábitos alimentares.

O Conselho de Alimentação Escolar considera importante também o desenvolvimento de ações que envolvam a participação da comunidade, identificando oportunidades de melhorias a partir das demandas apresentadas por alunos e ou outros representantes da comunidade, engajando-os em comitês de alimentação escolar e outros mecanismos de controle social.

A partir do trabalho do CAE realizado no ano de 2024, foi possível perceber algumas demandas reprimidas no âmbito da atuação técnico-profissional da área de nutrição, sobretudo na escassez da promoção de ações voltadas para a conscientização e elaboração de planos na área de educação alimentar, bem como na ausência de ações estratégicas que possam ampliar hábitos de alimentação saudável. Mediante isso e cumulado ao alto índice de alunos na rede pública municipal de educação, o Conselho, em seu caráter deliberativo, aponta a necessidade de ampliação no quadro de funcionários da Prefeitura na respectiva área técnica, sugerindo a contratação de um(a) nutricionista, em caráter emergencial, ou seja, para o primeiro semestre de 2025.

Os desafios para o próximo ano são evidentes e o Conselho de Alimentação Escolar reforça a importância de manter o compromisso com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar; com o desenvolvimento local sustentável; a valorização da diversidade cultural; a ampliação do incentivo à agricultura familiar, sobretudo as que praticam agricultura orgânica; a ampliação de ações voltadas para a educação em hábitos alimentares saudáveis e a adesão à cardápios nutritivos, fomentando acima de tudo ações que garantam a qualidade de vida, de saúde e bem-estar aos alunos da rede municipal escolar de Antônio Carlos.

#### **4 Metas do CAE para 2025**

\* Ampliação da atuação do Conselho, aumentando o número de visitas às escolas e

fornecedores, bem como estabelecer reuniões periódicas com a participação de diretores, professores e pais de alunos;

\* Apresentação do trabalho do CAE em espaços de formação de professores e outros atores que atuam nas escolas;

\* Auxiliar na adesão do uso dos equipamentos de buffet nas escolas, proporcionando maior autonomia aos alunos na hora da refeição e reduzindo desperdício de alimentos;

\* Promover capacitação voltada para educação alimentar saudável junto aos membros do Conselho e aos profissionais que atuam nas escolas, tais como merendeiras(os), professores e diretores;

\* Estabelecer a aferição de peso e altura dos alunos da rede municipal e estudo de IMC por idade como uma prática inserida no calendário letivo, monitorando os dados de obesidade em crianças no município;

\* Ampliar gradativamente o volume de compra de produtos fornecidos pela agricultura orgânica para as escolas da rede municipal;

\* Promover ações de conscientização junto aos profissionais das escolas para que não haja em hipótese alguma o oferecimento de produtos ultraprocessados e hiper palatáveis, com alto teor de açúcar adicionado e gordura saturada, seja no ambiente escolar, premiações, datas festivas, saídas de campo como passeios, piqueniques e outros;

\* Criar ações que viabilizem a participação dos conselheiros já existentes e incorporar novos conselheiros para auxiliar na ampliação das atividades do CAE

